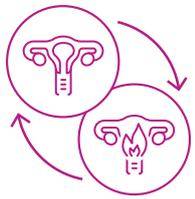




transferir

O QUE É A VAGINOSE BACTERIANA?

e qual a sua relação com a minha microbiota?



Quando a microbiota vaginal está desequilibrada, o risco de infecção aumenta. A vaginose bacteriana (VB) e a candidíase vulvovaginal (CVV) são as infecções vaginais com maior prevalência e estão associadas a alterações da microbiota vaginal.^{1,2,3}

Vaginose bacteriana^{1,2,4,5}

- Gardnerella, Atopobium...*
- Odor a peixe
- Pouco/nenhum prurido, ardor
- Corrimento vaginal fino, cinzento/branco

Candidíase vulvovaginal^{1,2,6}

- Candida*
- Sem odor
- Prurido, ardor
- Corrimento vaginal branco grumoso



A VAGINOSE BACTERIANA EM NÚMEROS^{3,5,7}



Prevalência mundial
1 em cada 4 mulheres

>50%

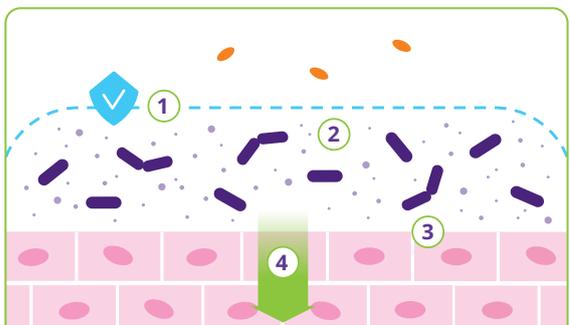
das mulheres sofrem recorrências em 3 a 6 meses

Aproximadamente 50% das mulheres são assintomáticas

VAGINOSE BACTERIANA: QUAIS OS FATORES DE RISCO?^{3,4}

- parceiros novos ou múltiplos
- uso diminuído de preservativos
- herpes genital
- DU contracetivo de cobre
- lavagens vaginais
- menstruação
- stress
- estilo de vida

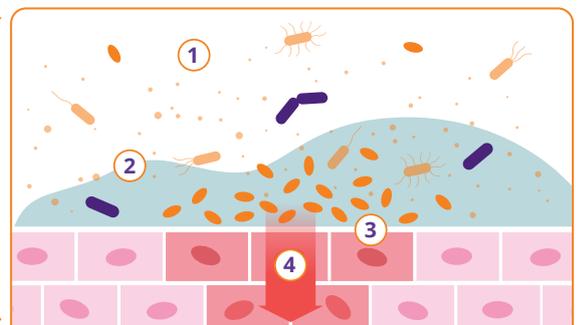
A MICROBIOTA VAGINAL IDEAL^{3,4,8,9,10} (saudável)



- baixa diversidade com predomínio de *Lactobacillus*
- pH < 4.5
- ácidos lácticos

- 1 protege contra os micróbios
- 2 ambiente protetor ácido
- 3 integridade da mucosa
- 4 equilíbrio imunitário

A MICROBIOTA VAGINAL NA VAGINOSE BACTERIANA^{3,5,8,9,10,11} (disbiose vaginal)



- diversidade elevada com bactérias relacionadas com a VB
- pH > 4.5

- 1 pH mais alto
- 2 biofilme pegajoso
- 3 barreira mucosa enfraquecida
- 4 inflamação

VAGINOSE BACTERIANA: QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?^{3,4,11}



- prognósticos de parto negativos
- DSTs (VIH, clamídia, herpes, etc.)
- cancro do colo do útero com coinfeção por HPV
- infertilidade
- infecção ginecológica pós-operatória
- doença inflamatória pélvica

COMO ALIVIAR OS SINTOMAS?^{1,3,4,9,10,12,13}

- medicação específica: antibióticos, gel de ácido láctico
- prebióticos, probióticos

Higiene vulvar durante a infecção: lavagem externa com produto de limpeza suave e sem sabão.^{14,15,16}

Não hesite em consultar o seu médico sobre o seu caso específico.

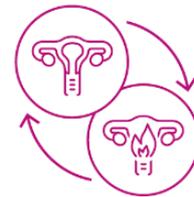




transferir

O QUE É A VAGINOSE BACTERIANA?

e qual a sua relação com a minha microbiota?



Fontes

1. [De Seta F, Warris A and Roselletti E. New insights toward personalized therapies for vulvovaginal candidiasis and vaginal co-infections. *Front. Microbiol.* 2025 Aug 8;16:1625952](#)
2. [MacAlpine J, Lionakis MS. Host-microbe interaction paradigms in acute and recurrent vulvovaginal candidiasis. *Cell Host & Microbe.* 2024 Oct 9;32\(10\):1654-67](#)
3. [Bradshaw CS, Plummer EL, Muzny CA, et al. Bacterial vaginosis. *Nat Rev Dis Primers.* 2025 Jun 19;11\(1\):43](#)
4. [Abou Chacra L, Fenollar F, Diop K. Bacterial vaginosis: what do we currently know?. *Frontiers in cellular and infection microbiology.* 2022 Jan 18;11:672429](#)
5. [Pérez-Ibave DC, Burciaga-Flores CH, García-Meña X, A, et al. Hallmarks of Bacterial Vaginosis. *Diagnostics.* 2025 Apr 25;15\(9\):1090](#)
6. [Valentine M, Wilson D, Gresnigt MS, Hube B. Vaginal *Candida albicans* infections: host-pathogen-microbiome interactions. *FEBS Microbiol Rev.* 2025 Jan 14;49:fuaf013](#)
7. [Günther V, Allahqoli L, Watrowski R, Maass N, Ackermann J, von Otte S, Alkatout I. Vaginal Microbiome in Reproductive Medicine. *Diagnostics.* 2022; 12\(8\):1948](#)
8. [Sousa LG, Pereira SA, Cerca N. Fighting polymicrobial biofilms in bacterial vaginosis. *Microbial biotechnology.* 2023 Jul;16\(7\):1423-37](#)
9. [Wu, S., Hugerth, L.W., Schuppe-Koistinen, I. et al. The right bug in the right place: opportunities for bacterial vaginosis treatment. *npj Biofilms Microbiomes* 8, 34 \(2022\)](#)
10. [Sadeghpour Heravi, F. Host-vaginal microbiota interaction: shaping the vaginal microenvironment and bacterial vaginosis. *Curr Clin Micro Rpt* 11, 177–191 \(2024\)](#)
11. [Günther V, Allahqoli L, Watrowski R, et al. Vaginal microbiome in reproductive medicine. *Diagnostics.* 2022 Aug 12;12\(8\):1948](#)
12. [Xavier-Santos D, Bedani R, de Almeida Vieira J, et al. Exploring the potential use of probiotics, prebiotics, synbiotics, and postbiotics as adjuvants for modulating the vaginal microbiome: a bibliometric review. *Probiotics and antimicrobial proteins.* 2025 Jan 17:1-38](#)
13. [Baliakas MH, Davies R. Carbohydrate Intake and Bacterial Vaginosis: A Systematic Review. *Am J Lifestyle Med.* 2025 Aug 28:15598276251367659](#)
14. [Edwards SK, Bates CM, Lewis F, et al. 2014 UK national guideline on the management of vulval conditions. *International Journal of Std & Aids.* 2015 Aug;26\(9\):611-24](#)
15. [Van Der Meijden WI, Boffa MJ, Ter Harmsel WA, et al. 2016 European guideline for the management of vulval conditions. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology.* 2017 Jun;31\(6\):925-41](#)
16. [Van Der Meijden WI, Boffa MJ, ter Harmsel B, et al. 2021 European guideline for the management of vulval conditions. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology.* 2022 Jul;36\(7\):952-72](#)

